7 Referências bibliográficas

ABRAMOVICH, Fanny. Quem educa quem? São Paulo: Summus, 5ª edição, 1985.

AMORIM, Marília. O pesquisador e seu outro: Bahktin nas ciências humanas. São Paulo: Musa, 2001.

AMORIM, Marília. A contribuição de Mikhail Bakhtin: a tripla articulação ética, estética e epistemológica. In: FREITAS, Maria Tereza; SOUZA, Solange Jobim e KRAMER, Sonia. *Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin.* São Paulo: Cortez, 2003.

ARGULHOL, Rafael. *A cidade turbilhão* In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, n.23, IPHAN, 1994.

ARIÈS, Phillipe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. São Paulo: Papirus, 1994.

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.

. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes

– 4ª edição, 2003.							
 romance. São Paul	<i>Questões</i> o: Editora U				а	teoria	dc
	A cultura po	1, 3	•		าลรด	cimento	o: c

Edunb, 2ª edição, 1993.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. *Por amor e por força: rotinas na*

contexto de François Rabelais. São Paulo, Brasília: Editora Hucitec e

educação infantil. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. A Cidade. Porto Alegre, mimeo, 2003.

BARTHES, Roland. O rumor da língua. Lisboa: Ed. 34, 1987.

BARTHES, Roland. Semiologia e urbanismo In: GOMES, Renato Cordeiro. *Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p: 154.

BAZÍLIO, Luis Cavalieri. *Crianças e adolescentes no centro da cena:* trajetória e consolidação de um grupo de pesquisa. Rio de Janeiro: Ravil, 2001.

BAZÍLIO, Luis Cavalieri e KRAMER, Sonia. *Infância, Educação e Direitos Humanos*. São Paulo: Cortez, 2003.

BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulações. Lisboa: Relógio de Água, 1991.

BAUMAN, Zygmunt. <i>O mal-estar da pós-modernidade</i> . Rio de Jai Zahar, 1998.	neiro:
<i>Modernidade Líquida</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 20	01.
O amor líquido. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.	
<i>Vida líquida</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2005.	
<i>Vidas desperdiçada</i> s. Rio de Janeiro: Zahar, 200	06.
<i>Confiança e medo na cidade</i> . Lisboa. Re D'Água Editores, 2006.	elógio
BENJAMIN, Walter. <i>Obras Escolhidas</i> I. <i>Magia e técnica, arte e po</i> São Paulo: Brasiliense, 6ª edição, 1993.	lítica.
<i>Obras escolhidas II. Rua de mão única</i> . São F Brasiliense, 2ª edição, 1987.	aulo:
Obras escolhidas <i>III: Charles Baudelaire: um no auge do capitalismo</i> . São Paulo: Ed. Brasiliense, 3ª edição, 1994.	lírico
<i>Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação</i> Paulo: Summus, 1984.	. São
BRAIT, Beth (Org). Bakhtin: conceitos chave. São Paulo: Contexto, 2	005.
BRAIT, Beth. <i>Bakhtin, dialogismo e construção de sentido</i> . São P EDUCAMP, 1997.	aulo:
BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. <i>Educação Musical: bases psicológi</i> ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.	cas e

BORBA, Angela Meyer. Culturas da infância nos espaços-tempos do brincar: um estudo com crianças de 4 e 6 anos em instituição pública de educação infantil. Tese de Doutorado em Educação. Rio de Janeiro, Niterói: UFF, mimeo, 2005.

BORBA, Ângela Meyer. Infância e cultura nos tempos contemporâneos: um contexto de múltiplas relações. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, ano 6, nº 11-12, jan/dez, 2005a.

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília, DF: MEC; SEF; DPEF; COEDI, 1995.

BURKE, Peter. *Cultura popular na idade moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CAPARELLI, Sergio. A emergência da criança no espaço do consumo. In: GARCIA, Claudia et al. *Infância, cinema e sociedade*. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

CALVINO, Italo. As cidades invisíveis. São Paulo. Companhia da Letras, 1993.

	<i>warcovalao</i>	е	as	estações	aa	ciaaae.	Sao	Paulo:
Companhia das I	Letras, 1994.							
	O castelo dos	s de	estin	os cruzado	os. S	São Paulo	: Con	npanhia
das Letras, 1991								

CAMPOS Maria Malta, FULGRAFF Jodete & WIGGERS, Verena. *A qualidade da Educação Infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa.* Cadernos de Pesquisa, v.36, n.127, p.87-128, jan/abr, 2006.

CANCLINI,	MESIOI	Garcia.	Consumacies	5 6	ciuauau.	COMMIS
multiculturais	da globa	lização. R	io de Janeiro: E	ditora	UFRJ, 199) 9.
		C	ulturas híbridas	: estra	atégias par	a entrar e
sair da mode	rnidade. S	São Paulo	: EDUSP, 2003			
CANDAU, Ve	era Maria	. Experiê	ncias de Educa	ação e	m Direitos	humanos
na América la	atina: o ca	so brasile	eiro. 1999. mime	90.		

	Educação	em Direitos	Humanos e	Formação	de
Professores In: CANDA	AU, Vera. (0	Org). <i>Magist</i>	ério: constru	ıção cotidia	na.
Rio de janeiro: Vozes, 2	2003.	-· -		-	

•	Pedagogias	críticas:	ontem	e hoje.	Nuevamerica,
Rio de Janeiro, n. 97, p.	58-61, 2003	a.		-	

_____. Nós e os Outros: desafios para a educação em Direitos humanos. Nuevamerica, Rio de janeiro, n. 95, p. 55-59, 2002a.

CANDAU, Vera. Educação em direitos humanos e estratégias metodológicas www.dhnet.org.br/dados/boletins
Diferença(s) e Educação: aproximações a partir da perspectiva intercultural. Revista Educação On Line, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-42, 2005.
Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educação & Sociedade, CEDES, Campinas, v. XXIII, n. 79, p. 125-161, 2002.
Educação em Direitos Humanos. Novamérica/Nuevamérica, Rio de Janeiro: n. 78, p. 36-39, 1998.
(Org). Sociedade, Educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
CARVALHO, Maria Cristina Monteiro Pereira de. <i>Instantâneos da visita: a escola no Centro Cultural.</i> Tese de Doutorado em Educação. Rio de Janeiro: PUC-Rio, mimeo, 2005.
CASTRO, Lucia Rabelo de. A infância e a cultura do consumo: modernização ou barbárie? In: CASTRO, Lucia Rabelo (Org.) <i>Infância e adolescência na cultura do consumo</i> . Rio de Janeiro, NAU, 1998.
Uma teoria da infância barbarizada. In: CASTRO, Lucia Rabelo (Org.) <i>Infância e adolescência na cultura do consumo</i> . Rio de Janeiro, NAU, 1998.
CASTRO, Lucia Rabelo de. <i>Crianças e jovens na construção da cultura</i> . Rio de Janeiro: NAU – Editora Faperj, 2001.
CASTRO, Ruy. Carnaval no fogo: crônica de uma cidade excitante demais. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
CERISARA Ana Beatriz. <i>O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil no contexto das reformas</i> . Revista Educação e Sociedade, v. 23, n. 80. Campinas, Setembro, 2002.
CERTEAU, Michel de. <i>A invenção do cotidiano: artes de fazer.</i> Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
CHAUÍ, Marilena. <i>Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas</i> . São Paulo: Cortez, 1989. <i>Conformismo e resistência, aspectos da cultura popular no Brasil</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

CHRISTENSEN, Pia & JAMES, Allison. *Investigação com crianças. Perspectivas e práticas*. Porto: Escola Superior de Educação de Paula Franssinete, 2005.

COHN, Clarice. *Antropologia da criança*. Rio de Janeiro: Jorge Zaharr, 2005.

CORSARO, William. A. Entrada no campo, aceitação, e natureza da participação dos estudos etnográficos com crianças pequenas In: Dossiê Sociologia da Infância: pesquisas com crianças. Educação & Sociedade, CEDES, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 443-464, Maio/Ago. 2005.

_____. CORSARO, Wi. *The Sociology of Childhood.* California: Pine Forge Press, 1997.

CORSINO, Patrícia. *Infância, linguagem e letramento: educação infantil na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro*. Tese de Doutorado em Educação. Rio de Janeiro: PUC-Rio, mimeo, 2003.

DAMATTA, Roberto. A casa e a rua. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

DELGADO, Ana Cristina Coll & MULLER, Fernanda. *Dossiê Sociologia da Infância: pesquisas com crianças*. Educação e Sociedade, CEDES, Campinas, v. 26, n. 91, mai/ago 2005.

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri. Infância, pesquisa e relatos orais In: FARIA, Ana Lucia (et alii) *Por uma cultura da infância*. São Paulo: Editora Autores Associados, p: 1-17, 2002.

DUBET, François. Sociologie de l'experience. Paris: Seuil, 1994. tradução própria.

FARIA, Ana Lucia (Org). Por uma cultura da infância. São Paulo: Autores Associados, 2002.

FAUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987.

FERREIRA, Manuela. A gente aqui o que gosta mais é de brincar com os outros meninos! - as crianças como actores sociais e a (re) organização social do grupo de pares no quotidiano de um Jardim de Infância. Tese de doutoramento em Ciências da Educação, Universidade do Porto: Portugal, 2002.

FERREIRA, Manuela. Do avesso do brincar ou... as relações entre pares, as rotinas da cultura infantil e a construção da(s) ordem (ns) social (is) instituinte(s) das crianças no jardim-de-infância. In: Sarmento, Manoel & Cerizara, Ana Beatriz. *Crianças e miúdos:* perspectivas sociopedagógicas da infância e da educação. Porto: ASA, 2004.

FERNANDES, Florestan. As 'trocinhas' do Bom Retiro In: FERNANDES, Florestan. *Folclore e mudança social na cidade de São Paulo*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1979.

FREITAS, Maria Teresa; SOUZA, Solange Jobim e & KRAMER, Sonia (Orgs). *Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin*, São Paulo: Cortez, 2003.

FRITZSCHE, Peter. O que significa Educação em direitos humanos – 15 teses In: GIORGI, V. e SEBERICH, M. *International Perspectives in Human Rights Education. Munich: Bertelsmann Foundation Publishers, 2004.* Tradução Lourdes Sette.

FONSECA, Rubem. Da arte de andar nas ruas do Rio de Janeiro In: FONSECA, Rubem. *Romance negro e outras histórias.* São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GARCIA, Claudia. et alii. *Infância, cinema e sociedade*. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

_______. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

______. *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 3ª edição, 1987.

GOF, Le. *Por amor às cidades*. São Paulo: Unesp, 1988.

GOMES, Renato Cordeiro. *Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

______. Literatura e resíduos utópicos: heterogeneidade cultural e representações da cidade In: OLINTO,

____. *De rua e de janela*. PUC-Rio, 2004. mimeo.

de Janeiro: Edições Loyola, 2003.

Heidrun Krieger & Karl Erik Schollhammer (Orgs) Literatura e Cultura. Rio

GRAUE, M. Elizabeth & WALSH, Daniel J. *Investigação etnográfica com crianças: teorias, métodos e ética.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

GRIGOROWITSCHS, Tamara. *Jogo, processos de socialização e mimese:* uma análise sociológica do jogar infantil coletivo no recreio escolar e suas relações de gênero. 2007. Dissertação de Mestrado -

Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007, mimeo.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1998.

HADDAD, Sergio. Direito Humano à Educação In: LIMA JR, Jayme Benvenuto (ORG). Relatório Brasileiro sobre Direitos Humanos Econômicos, Sociais e Culturais. São Paulo: DhESC Brasil, 2003.

HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

JAMES, Allison, JENKS, Chris, PROUT Alan. *Theorizing childhood*. 4.ed.New York: Teachers, College Press, 2004 [1998].

JAMESON, Fredric. *A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização.* Petrópolis, RJ, Vozes, 2001.

JOBIM E SOUZA, Solange. Infância, violência e consumo. Revista ADVIR, Rio de Janeiro (11): 56-60, 1998.

______. (Org). Subjetividade em questão: a infância como crítica da cultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.

KRAMER, Sonia. O que é básico na escola básica? Contribuições para o debate sobre o papel da escola na vida social e na cultura, 1998 In: KRAMER, Sonia & LEITE, Maria Isabel (Orgs). *Infância e produção cultural*. São Paulo: Papirus, 1998.

_____. Infância, cultura e educação, 2000 In: Versiani, Zélia (et al). *No fim do século: a diversidade – o jogo do livro infantil e juvenil.* Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. (et all) Relatório de pesquisa: formação dos profissionais de Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Ravil: 2001.

_____. Crianças e adultos em diferentes contextos: a infância, a cultura contemporânea e a educação. Projeto de pesquisa, PUC-Rio/CNPq. Mimeo, 2004

_____. (Coord.) *Profissionais de educação infantil: gestão e formação.* São Paulo: Ática, 2005.

_____. (et al). *Infância e Educação Infantil*. São Paulo: Papirus, 1999.

_____. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993.

LACOMBE, Renata Barreto. *Infância dos bastidores e os bastidores da infância: uma experiência com crianças que trabalham em televisão*. Dissertação de Mestrado em Psicologia, PUC-Rio, mimeo, 2004.

LESSA, Carlos. O Rio de todos os Brasis: uma reflexão em busca de auto-estima. São Paulo: Record, 2000.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Editora E.P.U., 1986.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. *De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana*. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, ANPOCS/Edusc, vol. 17, nº 49, jul./2002, p. 11-29.

MÁRSICO, Leda Osório. A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MARTIN-BARBERO, Javier. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2ª edição, 2001.

MEDINA, Carlos Alberto. *Música popular e comunicação*. Petrópolis: Vozes, 1973

MORAES, Vinícius de. A Arca de Noé. Rio de Janeiro: Ariola Music, 1980.

MONTANDON, Cléopâtre. Sociologia da infância: balanço dos trabalhos em língua inglesa In: Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas. São Paulo, nº 112, p: 33-60, março, 2001.

NUNES Maria Fernanda Resende & CORSINO Patrícia. A Educação Infantil no contexto das políticas atuais: um desafio para os sistemas educacionais In: KRAMER Sonia (et al) *Relatório de pesquisa: formação de profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro: Ravil, 2001.

OLIVEIRA, Salete Magda de. *Inventário de desvios: os direitos dos adolescentes entre a penalização e a liberdade*. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996.

PASOLINI, Pier Paolo. *Os jovens infelizes: antologia de ensaios corsários.* São Paulo: Brasiliense, 1990.

PAZ, Octavio. La outra voz. Poesía y fin de siglo. Buenos Aires: Seix Barral, 1990.

PEIXOTO, Nelson Brissac. *Paisagens urbanas*. São Paulo: Editora Senac, 1998.

PEREIRA, Rita Ribes. *Infância, televisão e publicidade. Uma metodologia em construção* In: Cadernos de Pesquisa, nº 116, julho, Fundação Carlos Chagas, 2002.

PEREIRA, Rita Ribes. Nossos comerciais, por favor! Infância, televisão e publicidade. Tese de Doutorado em Educação. PUC-Rio, mimeo, 2003.

PERROTI, Edmir. Confinamento cultural, infância e leitura. São Paulo: Summus, 1990.

PINTO, Manuel & SARMENTO, Manuel Jacinto (Coord.). *As crianças: contextos e identidade*s. Braga: Centro de Estudos da Criança. Universidade do Minho, 1997.

POSTMAN, Neil. *O desaparecimento da infância*. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

QUINTEIRO, Jucirema. *Infância e escola: uma relação marcada por preconceitos*. Tese de Doutorado em Educação, Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

QUINTEIRO, Jucirema. Sobre a emergência de uma sociologia da infância: contribuições para o debate. Perspectiva, Florianópolis, v. 20, n. esp., p. 137-162, jul./dez. 2002.

QVORTRUP, Jens. O trabalho escolar infantil tem valor?: a colonização das crianças pelo trabalho escolar. In: CASTRO, Lucia Rabelo de (Org.). Crianças e jovens na construção da cultura. Rio de Janeiro: NAU, FAPERJ, 2001

ROCHA Eloísa Candal. A pesquisa em Educação Infantil no Brasil: trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil. Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação, Núcleo de Publicações, 1999.

ROCHA, Ana luiza Carvalho da & ECKERT, Cornelia. *O tempo e a cidade*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2005.

SANTOS, Núbia de Oliveira. *Infância, práticas culturais e consumo: um olhar sobre crianças e adultos numa escola pública.* Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Rio, mimeo, 2005.

SARMENTO, Manoel & PINTO, Manoel. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo In: PINTO, Manoel & SARMENTO, Manoel (Coord.). *As Crianças: Contextos e Identidades*. Braga. Centro de Estudos da Criança da Universidade do Minho, 1997.

	As culturas	da infância	nas encr	uzilhadas da 2ª
modernidade,	2002.	Disponível	na	Internet:
http://www.iec.minho.p	ot/cedic/textos	de trabalho		

Infância, exclusão social e educação como utopia
realizável, 2001 In: <i>Crescer e aparecer ou para uma sociologia da infância</i> . Revista Educação, sociedade e culturas, n. 17. Portugal: Edições Afrontamento, 2002a.
,
& Cerisara, Ana Beatriz. (Orgs). <i>Crianças e miúdos:</i> perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Cidade do Porto – Portugal: ASA Editores, 2004.
Visibilidade social e estudo da infância In: VERA, Vasconcelos e SARMENTO, Manoel (Orgs). <i>Infância (in) visível.</i> São Paulo: Junqueira e Marins Editores, 2007.
O Ofício de Criança. Actas do II do Congresso Internacional 'Os mundos sociais e culturais da infância'. Braga, Universidade do Minho, 2000.
A globalização e a Infância: impactos na condição social e na escolaridade In: GARCIA, Regina Leite. (Org.) <i>Em defesa da Educação Infantil.</i> Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância. In: <i>Dossiê Sociologia da Infância:</i> Pesquisas com Crianças. Educação e Sociedade. Campinas. v. 26, n.91, Maio/Ago. 2005.
SENETT, Richard. A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 4ª edição, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
SERPA, Ângelo. O espaço público na cidade contemporânea. Salvador: Contexto, 2007.
SIROTA, Regine. <i>Emergência de uma sociologia da infância: evolução do objeto e do olhar.</i> In: Cadernos de Pesquisa – Fundação Carlos chagas. São Paulo: Cortez, março de 2001, n.112, p: 7-31, 2001.
VEIGA-NETO, Alfredo. <i>De geometria, currículo e diferenças</i> In: Educação e Sociedade – Dossiê Diferenças n. 79. Campinas: Cedes, 2002, p: 163-183.
VELHO, Gilberto (Org). Antropologia urbana: cultura e sociedades no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999 & KUSCHNIR, Karina (Orgs). Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2003
Individualismo e cultura. São Paulo: Zahar, 2004.

Anexos

ANEXO I

Subprefeitura Centro

- 1ª R.A. Zona Portuária, engloba os os bairros do <u>Caju</u>, <u>Santo Cristo</u>, Saúde e Gamboa.
- 7ª R.A. São Cristovão, engloba os bairros de <u>Benfica</u>, <u>São Cristóvão</u>, <u>Triagem</u> e <u>Vasco da Gama</u>.

Suprefeitura Centro Histórico

 2ª R.A. - Centro, engloba as regiões do <u>aeroporto Santos Dumont</u>, Castelo, Centro, <u>Bairro de Fátima</u>, <u>Lapa</u> e <u>Praça Mauá</u>.

Subprefeitura Zona Sul 1

- 5^a R.A. Copacabana, engloba os bairros de Copacabana e Leme.
- 6ª R.A. Lagoa, engloba os bairros da <u>Gávea</u>, <u>Ipanema</u>, <u>Jardim Botânico</u>, <u>Lagoa</u>, <u>Leblon</u>, <u>São Conrado</u> e <u>Vidigal</u>.
- 27^a R.A. Rocinha, situada na área da Rocinha.

Subprefeitura Zona Sul 2

• 4ª R.A. - Botafogo, engloba os bairros de <u>Botafogo</u>, <u>Catete</u>, <u>Cosme Velho, Flamengo, Glória, Humaitá e Laranjeiras</u>.

Subprefeitura Tijuca e adjacências

- 3ª R.A. Rio Comprido, engloba os bairros do <u>Catumbi</u>, <u>Cidade Nova</u>, <u>Estácio</u> e <u>Rio Comprido</u>.
- 8ª R.A. Tijuca, engloba os bairros do <u>Alto da Boa Vista</u>, <u>Praça da</u> Bandeira e Tijuca.
- 23ª R.A. Santa Teresa, engloba o bairro de Santa Teresa.

Subprefeitura Grajaú e Vila Isabel

- 9ª R.A. Vila Isabel, engloba os bairros do <u>Andaraí</u>, <u>Grajaú</u>, <u>Maracanã</u> e Vila Isabel.
- 28ª R.A. Jacarezinho, engloba a comunidade do <u>Jacarezinho</u> e o bairro de <u>Vieira Fazenda</u>.

Subprefeitura Grande Méier

- 12ª R.A. Inhaúma, engloba os bairros de <u>Del Castilho</u>, <u>Engenho da Rainha</u>, <u>Inhaúma</u>, <u>Higienópolis</u>, <u>Maria da Graça</u> e <u>Tomás Coelho</u>.
- 13ª R.A. Méier, engloba os bairros da <u>Abolição</u>, <u>Água Santa</u>, <u>Cachambi</u>, <u>Consolação</u>, <u>Encantado</u>, <u>Engenho de Dentro</u>, <u>Engenho Novo</u>, <u>Jacaré</u>, <u>Lins de Vasconcelos</u>, <u>Méier</u>, <u>Piedade</u>, <u>Pilares</u>, <u>Riachuelo</u>, <u>Rocha</u>, Sampaio, São Francisco Xavier e Todos os Santos.

Subprefeitura Lins de Vasconcelos

É formada por três bairros da 13ª R.A. (<u>Lins de Vasconcelos</u>, <u>Encantado</u> e <u>Água</u> <u>Santa</u>)

Subprefeitura Ilha do Governador

 20ª R.A. - Ilha do Governador, engloba os bairros da Ilha do Governador: <u>Bancários</u>, <u>Cacuia</u>, <u>Cidade Universitária</u>, <u>Cocotá</u>, <u>Freguesia</u>, <u>Galeão</u>, <u>Jardim Carioca</u>, <u>Jardim Guanabara</u>, <u>Moneró</u>, <u>Pitangueiras</u>, <u>Portuguesa</u>, <u>Praia da Bandeira</u>, <u>Ribeira</u>, <u>Tauá</u> e <u>Zumbi</u>.

Subprefeitura Zona Norte

- 15^a R.A. Madureira, engloba os bairros de <u>Bento Ribeiro</u>, <u>Campinho</u>, <u>Cascadura</u>, <u>Cavalcante</u>, <u>Engenheiro Leal</u>, <u>Honório Gurgel</u>, <u>Madureira</u>, <u>Marechal Hermes</u>, <u>Oswaldo Cruz</u>, <u>Quintino Bocaiuva</u>, <u>Rocha Miranda</u>, <u>Turiaçu e Vaz Lobo</u>.
- 22ª R.A. Anchieta, engloba os bairros de <u>Anchieta</u>, <u>Guadalupe</u>, <u>Parque</u> <u>Anchieta</u> e <u>Ricardo de Albuquerque</u>.
- 25^a R.A. Pavuna, engloba os bairros de <u>Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Parque Colúmbia</u> e <u>Pavuna</u>.
- 31ª R.A Vigário Geral, engloba os bairros de <u>Cordovil</u>, <u>Jardim América</u>, <u>Parada de Lucas e Vigário Geral</u>.

Subprefeitura Leopoldina Norte

• 10^a R.A. - Ramos, engloba os bairros de Bonsucesso, Olaria e Ramos.

Subprefeitura Leopoldina Sul

 30ª R.A. - Maré, engloba as comunidades da Baixa do Sapateiro, Conjunto Pinheiros, Marcílio Dias, Maré, Nova Holanda, Parque União, Praia de Ramos, Roquete Pinto, Rubens Vaz, Timbaú, Vila do João, Vila Esperança e Vila Pinheiro.

Subprefeitura Jacarepaguá

- 16ª R.A. Jacarepaguá, engloba os bairros do Anil, Curicica, Freguesia, <u>Gardênia Azul, Jacarepaguá</u>, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara e Valqueire
- 34^a R.A. Cidade de Deus, engloba a comunidade de Cidade de Deus.

Subprefeitura Barra da Tijuca

 24ª R.A. - Barra da Tijuca, engloba os bairros da <u>Barra da Tijuca</u>, <u>Camorim, Grumari, Itanhangá</u>, <u>Joá</u>, <u>Recreio dos Bandeirantes</u>, <u>Vargem</u> <u>Grande</u> e <u>Vargem Pequena</u>.

Subprefeitura Zona Oeste

• 18^a R.A. - Campo Grande, engloba os bairros de <u>Campo Grande</u>, <u>Cosmos, Inhoaíba e Senador Augusto Vasconcelos</u>.

Subprefeitura Bangu

- 17^a R.A. Bangu, engloba os bairros de <u>Bangu</u>, <u>Gericinó</u>, <u>Padre Miguel</u>, Santíssimo e Senador Camará.
- 33^a R.A. Realengo, engloba os bairros de <u>Campo dos Afonsos</u>, <u>Deodoro, Magalhães Bastos, Mallet, Realengo, Sulacap</u>, e <u>Vila Militar</u>.

Subprefeitura Vila Militar

É formada por áreas militares dos bairros <u>Campo dos Afonsos</u>, <u>Deodoro</u>, Jardim Novo, <u>Magalhães Bastos</u>, <u>Realengo</u>, <u>Sulacap</u>, <u>Vila Militar</u> e <u>Vila Valqueire</u>.

Subprefeitura Santa Cruz/Pedra de Guaratiba

- 19^a R.A. Santa Cruz, engloba os bairros de <u>Paciência</u> e <u>Santa Cruz</u>.
- 26^a R.A. Guaratiba, engloba os bairros de <u>Barra de Guaratiba</u>, <u>Guaratiba</u>, <u>Pedra de Guaratiba</u>, <u>Sepetiba</u> e <u>Ilha de Guaratiba</u>.

Subprefeitura Grande Irajá

- 11^a R.A. Penha, engloba os bairros de <u>Brás de Pina</u>, <u>Penha</u> e <u>Penha</u> Circular.
- 14ª R.A. Irajá, engloba os bairros de <u>Colégio</u>, <u>Irajá</u>, <u>Vicente de Carvalho</u>, <u>Vila da Penha</u>, <u>Vila Kosmos</u> e <u>Vista Alegre</u>.

ANEXO II

O JAR<mark>dim da Infancia</mark>

UMA BELLA CREAÇÃO E UMA BELLA FESTA

Effectuou-să înonțem, 48 2 ? ras daz tarde, a înauguração do jardim daz inauguração, do jardim a contiado, por contrato, à dir Ao da distincta Educadora, dona Zotimira Feital.

Esse instituto, denominado, por uma justa homenagem, Campos Salies, fol localizado no angulo do parque que defronta com a rua Visconde do itro Branco, uma clareira aberta pela derribada de alguns arbustos e massissos de folhagens existêntes all.

O edificio do jardim da infancia é amplo, claro; arejado e admiravelmente disposto em tres paydibões rectangulares, que se unem por um dos extremos, como assivaretas de um leque, om uma sala destinada à directora e séde do corpo docente. E' uma construcção ao mesmo tempos solida e leve, de armadura de ferro, e paredes de madeira em forma de venezianas, movedicas, para o fim de uma aeração mais completa e uma vigilancia melhor, de certa altura para cima, os payvilhões são envidraçados; o tecto é coberto de amianto.

visitancia methor; de certa altura para cima, os pavilhes são envidraçados; o tecto é coberto de amiaminho.

Esta construcção veiu toda appareihada da Aliemanha dos a partemetalica, quer a de madeira senda armada aqui pela directoria de vivas. A planta do organizada nesas deciria, sobre um croquis desas adoctoria, sobre um croquis desas desarinações.

Cada pavilhão tem capacidade para cincoenta altumnos estando dispostos em cada um delles duas filas de carteiras, minusculas e de cadeiras liliputaras, onde terão assento, para fingir de estudantes e se acostumarem a sel-o mais tande de racada do os pequenitos de trea a sete anno que o jardim da míancia sil secolher. O mobilario que se echa a sel-o mento ali é o que se via an estade de sacidirento congener fundado me Engenho Velho, pelas dias eduas das que são hoje a directora e a sos diferento en esta de sua desarrada que são hoje a directora e a sos diferento congener fundado rignosamente ao fim hue de destina. Foi todo elle importado dos Estados Unidos. Além das pequenas mesas e careiras, fa uma grande copia de áppareihos, mappas e modelos bara e ensino inhítivo e suava sobre que assenta e methodo dos faralms de incoria, uma para portaria contra para archivo, uma ferceira para retetado das crianças e uma dependencia com lavatorios e instalações sanitarias.

Tem-se em todo o edificio, muito claro e elegre, uma sensação de pemestar, o systema da cobertura e das vecezianas e a arborização circumvir alha dão lhe, apesar da muita ha que ha nos pavilhões dima a cobertura e das vecezianas e a arborização circumvir alha dão lhe, apesar da muita ha que ha nos pavilhões dos cobertura e das vecezianas e a arborização circumvir alha dão lhe, apesar da muita ha que ha nos pavilhões dos cobertura e das vecezianas e a arborização circumvir alha dão lhe, apesar da muita ha que

O jardim da infancia jā & de si proprio um escola attractiva Não ha nelle o regimen das escolas communs, nem os trabalhos systematizados deste; & uma escola maternal, em que as intelligencias vivazes, mas ainda debels, das crianças de tres a sete anos, vão adquirir suavemente, como activiririam no proprio lar, se em todas por lares sobrasse tempo ou aptidad trata isso, as noções geraes de todas as cósas uteis e o preparo, discipilinar, ao mesmo tempo, para as aulas aonde irão ter quando chegarem a idade escolar. A professora substitue ahi o carinho e a vigilancia maternaes e é necessario uma aptidão especial, um tacto delicado para conduzir essa multidão minuscula, com todos os seus, caprichos e insurrições infantis, até fazel-a identificar-se com a escola, com es ensina mentos que uma e outras the ministram. O trabalho, nessas condições dispensa o preparo complexo e vasto que as escolas normaes facultam as professoras e exigem judo quanto elle por si só não da.

O jardim da infancia inaugurado hontem, cuja matricula estara aberta do dia 25 em diante, das 10 da manha as 2 horas da tarde, recebera gratultamente criangas de tres a sere anos, até o limite de 150 alumnos.

O ensino do Jardin Campos celedividio em ta a sere dividido com ta composições de forma a complexo dividido em ta capa de forma a complexo de sereinte por sereinte por sereinte por complexo de sereinte por complexo de complexo de sereinte por complexo de complexo

dividido enviras places obedece a servinte uno servinte un occes de l'inhas, no cosse de l'inhas, no cosse de numero, promielo de bolinha e paosinhos; jogos recreativos, diversos exercicios com arcos; modelagem por lmitação e invenção; 'ardinagem Segundo periotio—Conversações infantis; conhecimento do cubo, diversas applicações em exercicios recreativos, conhecimentos da addição, por meio de paosinhos; jogos gymnasticos com canticos, modelagem por initação, e invenção e 'ardinagem.' J'

Terceiro periodo—Conversações infantis, conhecimento do cylindro, cubo e coné (com o empreso desass flauras construir casas, sirejas, etc. imitação e invenção e multiplicação, por exercícios initultivos; trabalhos manuaes, desenho e modelagem, jogos symnasticos, nocões de historia natural e jardinagem.

"Cada periodo não durara mais de vinte mínutos.

Parallelamente ao ensino propria, mente dito, ha um curso de educação infantil. A sala de refeições das crianças é, de facto, uma auia, onde se ensina a estas a comer educadamente á mesa; como isto, uma serie de colors.

O corpo docente do Jardim da la O corpo docente do Jardin da la-fancia Campos Salies tem no seu fine-cinio de magisterio particular, em un-instituto dessa natureza, os melhori-documentos de aptidão. El esta recção e o professorado do jardina da infancia: directora, D. Zalimira Prisa, subdirectora, D. Candida, Guanabar-professoras, DD. Adelina Saint Pris-son, Lydia Peital e Maria José Aerota de Gouvela: auxiliares, DD. Tarmis Fraga, Hortencia, Resilier s. Anna Correla, Exerce, as functors de